

## FATURA DA ÁGUA DIFERE ENTRE CONCELHOS E PODE CHEGAR ATÉ 650 EUROS

## BRASILEIRO COM SURTO PSICÓTICO ESTÁ NO NOSSO PAÍS E NÃO SE SABE ONDE

## SONDAGEM: CHEGA NÃO PÁRA DE SUBIR E ANDRÉ VENTURA LIDERA OPOSIÇÃO

## UM 25 DE NOVEMBRO PARA MEMÓRIA FUTURA

PEDRO PESSANHA  
DEPUTADO

## ESQUERDA ANTIDEMOCRÁTICA ATACA O 25 DE NOVEMBRO EM DIA DE CELEBRAÇÃO



# FN

Folha Nacional

ATUALIDADE

# MANIFESTAÇÃO CONTRA A INSEGURANÇA ENCHE RUAS DO PORTO

P. 02



# MANIFESTAÇÃO CONTRA A INSEGURANÇA ENCHE RUAS DO PORTO

POR FOLHA NACIONAL

**A** manifestação do CHEGA contra a imigração descontrolada e insegurança nas ruas juntou, no sábado passado, milhares de pessoas no Porto, tal como aconteceu em Lisboa, em setembro. De bandeiras do CHEGA e de Portugal içadas, acompanhadas por faixas onde se podia ler "nem mais um imigrante ilegal" ou "chega de bandalheira", a Praça do Marquês na cidade invicta pintou-se com as cores do partido liderado por André Ventura.

"A imigração cresceu 95% em Portugal nos dois últimos anos", alertou André Ventura. "Estão centenas e milhares de pessoas, pela primeira vez, desde o 25 de Abril de 1974, no Porto, que saem à rua para exigir mais segurança e o fim da imigração descontrolada", acrescentou. Ao mesmo tempo, acontecia uma manifestação contra o racismo, a poucos metros da manifestação organizada pelo CHEGA, que reuniu poucas dezenas de pessoas, números que a comunicação social não divulgou. As ruas encheram-se de

apoiantes do CHEGA até à Praça dos Aliados, com os manifestantes a entoar "fim à imigração ilegal", "expulsão de imigrantes que cometam crimes" e "nem mais um imigrante ilegal." André Ventura esteve na linha da frente desta manifestação, juntamente

**"Milhares saem às ruas para exigir controlo de imigração. O que aconteceu aqui [Porto] e o que aconteceu em Lisboa, deve abrir os olhos para a realidade do nosso país. Não é um conjunto de matemática, comparem isto com o que está a acontecer a uns metros, facilmente perceberão que há uma maioria silenciosa que quer mais segurança e menos imigração"**

com os deputados Pedro dos Santos Frazão, Cristina Rodrigues, Marta Silva, Rita Matias, Pedro Pinto, Rui Paulo Sousa

e Rui Afonso. André Ventura lembrou que o aumento da falta de segurança, principalmente nas ruas do Porto, tem sido sentido pelos moradores e "o próprio Presidente da Câmara já o reconheceu [fenómenos de insegurança no Porto] várias vezes."

"O Relatório Anual de Segurança Interna esconde a nacionalidade dos criminosos, porque não querem que o país saiba. Mas há alguns dados que sabemos. Sabemos que a criminalidade no Porto aumentou 9% no último ano conhecido. Sabemos que a Baixa do Porto e a Zona Histórica do Porto têm estado sob enorme ameaça", atirou Ventura. Contudo, os três grandes canais de televisão portugueses escolheram antes mexer e remexer nas suas peças televisivas para os jornais dessa noite sobre a alegada estimativa do número de manifestantes, em vez das reivindicações dos apoiantes do partido de Ventura.

A SIC contrariou as palavras do líder do CHEGA quando disse que a "manifestação contra o racismo reuniu poucas dezenas de pessoas",

alegando que eram antes "centenas de pessoas". "Milhares saem às ruas para exigir controlo de imigração. O que aconteceu aqui [Porto] e o que aconteceu em Lisboa, deve abrir os olhos para a realidade do nosso país. Não é um conjunto de matemática, comparem isto com o que está a acontecer a uns metros, facilmente perceberão que há uma maioria silenciosa que quer mais segurança e menos imigração", disse Ventura. Mas a RTP e a TVI foram mais longe.

"André Ventura chegou há poucos minutos e já tinha visto tudo", começou por dizer a jornalista da RTP, fazendo alusão ao número de manifestantes que se encontravam no Porto. "Estão centenas e milhares de pessoas, pela primeira vez, desde o 25 de Abril de 1974, no Porto saem à rua para exigir mais segurança e o fim da imigração descontrolada", afirmou Ventura. Ao que a RTP escolheu dizer que "entre centenas e milhares de pessoas há uma diferença significativa. André Ventura fazia contas porque a cerca de três quilómetros, começava uma contramanifestação."

Por seu lado, a TVI também decidiu focar a peça televisiva nos números. "Quando André Ventura chegou à Praça Marquês de Pombal, no Porto, já o cenário estava 'compostinho', largas centenas de pessoas", ouve-se no arranque da peça, ironizando o número de pessoas que lá se encontravam. "Ventura diz que estas centenas, mil pessoas, são os números que o CHEGA deu à Lusa, representa uma imensa maioria normalmente silenciosa", juntou. Todavia, o Folha Nacional sabe que o CHEGA adiantou uma estimativa, no início da manifestação, de "perto de mil manifestantes", sem avançar com números finais, uma vez que apenas "no fim da manifestação é que se poderia ter a certeza do número correto de manifestantes presentes". A publicação da informação errada do número de mani-

festantes nos protestos do CHEGA já não é novidade e, em Lisboa, falsas estimativas foram também divulgadas.

## "PORTUGAL É NOSSO!"

O líder do CHEGA subiu ao palco montado nos Aliados pelas 17h10, de sábado passado, tendo sido aplaudido por centenas de manifestantes com bandeiras de Portugal.

"Portugal é nosso! Portugal é nosso", foi declarado por André Ventura dezenas de vezes e repetido pelos manifestantes em coro. O Presidente do CHEGA classificou a tarde no Porto como uma "tarde incrível de novembro".

"Esta tarde ficará na história, porque nesta cidade Invicta, nós vamos ser invencíveis. Nós vamos vencer", declarou. Ventura referiu-se à insegurança que existe no Porto, dizendo que falou com homens e mulheres sobre a insegurança efetiva na cidade. O deputado disse com especialidade com mulheres "com medo de serem perseguidas ou atacadas, com medo de andarem pelo país, onde deviam sentir-se seguras". "Eles querem vencer-nos dizendo que quem fala de imigração vai parar à prisão", disse, acrescentando que "quem vai parar à prisão é o ladrão".

"Ameçam-nos com prisão, mas nós vamos sair à rua e vamos lutar pelos vossos filhos e pelos vossos netos", prometeu, afirmando que nunca vai sair de Portugal e que vai lutar pelo país. André Ventura lembrou ainda que o relatório de segurança interna esconde "a verdadeira nacionalidade dos criminosos." "Nas nossas cadeias, 30% dos que foram detidos são estrangeiros e 20% dos que estão presos são estrangeiros", declarou, enquanto os manifestantes assobiaram e criticaram. Ventura disse, por isso, que "só há dois caminhos: ser outra França ou outra Bélgica, ou então controlar as fronteiras". O líder do CHEGA criticou ainda os políticos no parlamento, que estão a discutir os aumentos dos seus salários ao invés de discutirem "o controlo da imigração".





# ESQUERDA ANTIDEMOCRÁTICA ATACA O 25 DE NOVEMBRO EM DIA DE CELEBRAÇÃO

POR FOLHA NACIONAL

“Vamos dizer a verdade, doa a quem doer. Abril esqueceu-se de criar cidadãos, mas deu invasão de propriedade, prisões políticas, nacionalizações e pobreza. Este é o verdadeiro Dia da Liberdade em Portugal.” As palavras proferidas são de André Ventura em dia que se assinalou os 49 anos do 25 de Novembro de 1975, no Parlamento. Na segunda-feira, a Assembleia da República sinalizou, pela primeira vez, o 25 de Novembro de 1975, com uma sessão solene que seguiu o modelo da cerimónia dos 50 anos do 25 de Abril, com discurso de todos os partidos com assento parlamentar, à exceção do PCP que não marcou presença. A verdade é que a cerimónia contou com várias ausências. O Partido Socialista (PS), Livre, PCP e Bloco de Esquerda opuseram-se à sessão solene e, por isso, alguns deputados do PS, nomeadamente os deputados Fernando José, André Rijo e Isabel Moreira, entre outros, chegaram mesmo a abandonar a Assembleia durante o discurso do líder do CHEGA. “Podem sair”, destacou Ventura, acrescentando que “não ter medo de celebrar o 25 de Novembro é também dizer, nesta câmara, que nunca estaremos ao lado da

banditagem, mas ao lado das nossas forças de segurança.” “Nós não temos medo, esta Democracia não nos serve, precisamos de uma melhor Democracia em Portugal. A verdade vem sempre ao de cima”, venceu, sublinhando que a imigração e a corrupção são os maiores problemas da política atual em Portugal.

“Bairros à volta de Lisboa e do Porto apresentam novas ameaças. Muitos dos crimes sexuais são cometidos por imigrantes, mas nós olhamos para o lado. O país está ao lado de bandidos, em vez de estar ao lado da polícia e da ordem. O espírito do 25 de Novembro é e será sempre o mesmo: a mesma luta, sem medo de dizer a verdade”, arrematou Ventura.

Durante o discurso, o líder do CHEGA sinalizou que “há 49 anos, Portugal estava debaixo de uma ameaça soviética” e hoje está debaixo de uma “nova ameaça real e fundamental” e criticou os relatórios de segurança interna

que “escondem as nacionalidades dos criminosos.”

“Bairros à volta de Lisboa e do Porto apresentam novas ameaças. Muitos dos crimes sexuais são cometidos por imigrantes, mas nós olhamos para o lado. O país está ao lado de bandidos, em vez de estar ao lado da polícia e da ordem. O espírito do 25 de Novembro é e será sempre o mesmo: a mesma luta, sem medo de dizer a verdade”, apontou Ventura.

“Da economia à sociedade, dos direitos das mulheres à imigração, o país precisa de um 25 de Novembro sem medos, porque queremos a mudança de um país que caiu para último e que deve voltar a ficar em primeiro”, terminou.

No extremo esquerdo do hemiciclo, de cravo ao peito, Joana Mortágua – deputada do Bloco e única presente nas comemorações – referiu-se à sessão como um “solene disparate” e acusou o Governo de estar a ceder à extrema-direita. A bloquista afirmou ainda que “a celebração do 25 de Novembro é a tentativa de esvaziar o conteúdo revolucionário e popular do 25 de Abril”.

Também de cravos ao peito, os deputados do PS homenagearam o 25 de Abril e criticaram as equiparações do 25 de Novembro à Revolução dos Cravos.



## EDITORIAL

por PATRÍCIA DE CARVALHO

DIRETORA ADJUNTA DO FOLHA NACIONAL

## CELEBRAMOS O 25 DE NOVEMBRO COM ORGULHO

A última segunda-feira foi um dia histórico: pela primeira vez, a Assembleia da República celebrou o 25 de Novembro, uma data tão importante para a nossa democracia. O 25 de Abril deu a Portugal a liberdade, ou melhor, uma percepção de liberdade, porque os militares de extrema-esquerda estavam a impor aos portugueses uma ditadura mascarada de democracia, através de nacionalizações, de uma reforma agrária que não era mais do que um roubo de propriedade privada e ainda através de censura na imprensa com perseguições aos jornalistas que se atreviam a mostrar quem era efetivamente o terrorista Otelo Saraiva de Carvalho. Mas a verdadeira democracia, efetivada com o voto popular, essa só chegou depois do 25 de Novembro de 1975. Se não fosse Jaime Neves e todos os militares que estavam a seu lado contra os militares do PCP e de extrema-esquerda, Portugal tinha saído do Estado Novo para entrar diretamente no Estado Soviético onde vigora a pobreza, a fome e uma total ausência de liberdade de expressão, de pensamento e de filiação política. O PCP esteve ausente das comemorações, tal como os elementos da Associação 25 de Abril. Foi um dos dias em que melhor se respirou dentro do hemiciclo, até porque o partido de extrema-esquerda, Bloco de Esquerda, só se fez representar por uma deputada. A limpeza foi quase total, faltou apenas não estarem presentes também alguns elementos de extrema-esquerda da bancada do PS. Como dizia o meu avô “fazem cá uma falta como a fome”. Mas isto mostra bem o que é a democracia para estas pessoas. Para PCP, BE e alguns extremistas do PS, a democracia é aquilo que eles querem que seja e só as opiniões deles é que são válidas. Já diz a expressão: “Se tu pensas que pensas, pensas mal. Porque quem pensa por ti é o Comité Central”. Estes são os grandes herdeiros do 25 de Abril: um sistema que se transformou num polvo de interesses, lobbies e corrupção; um sistema que se afastou da população, lembrando-se apenas dela quando há eleições no horizonte; um sistema que se enriquece com a distribuição de tachos enquanto os portugueses empobrecem. É contra isto que lutamos e vamos sempre lutar. 25 de Abril sim, mas 25 de Novembro ainda mais!

# SONDAGEM: CHEGA NÃO PÁRA DE SUBIR E ANDRÉ VENTURA LIDERA OPOSIÇÃO

FONTE: FOLHA NACIONAL

O CHEGA foi o partido que mais cresceu no último mês nas intenções de voto, enquanto o Partido Socialista (PS) estagnou e a coligação da Aliança Democrática (AD) registou uma queda, segundo uma sondagem realizada esta semana pela Aximage para o Diário de Notícias (DN). O partido liderado por André Ventura regista, atualmente, 18,2% das intenções de voto, um crescimento de 3,1 pontos percentuais em relação à sondagem anterior, realizada em outubro. Já o PS manteve-se nos 28,6%, enquanto a coligação da AD desceu para 29,8%.

De acordo com os mesmos dados, o CHEGA apresentou um crescimento em todo o país, com destaque na região Norte, onde subiu de 9,2% para 23%. Por sua vez, na Área Metropolitana de Lisboa aumentou de 16% para 19,4% e no Sul e Ilhas verificou-se uma subida de 13,8% para 14,7%. O Norte e a Área Metropolitana de Lisboa são, segundo a mesma sondagem, as duas regiões onde o CHEGA demonstra maior peso eleitoral. Também esta semana, o Diário de Notícias publicou outra sondagem, realizada pela mesma empresa, onde é possível constatar que André Ventura é o atual líder

da oposição. Há um mês, Pedro Nuno Santos, secretário-geral do PS, era a prin-

**Perante estes dados, é hoje possível afirmar que o partido de André Ventura não só cresce a um ritmo astronómico, como o nome do Presidente do CHEGA é aquele que vem à mente dos portugueses quando se questiona sobre a liderança da oposição.**

cipal "figura da oposição" com 51% das preferências,



distanciando-se de André Ventura que somava 32%, mas tudo mudou e agora ambas as figuras políticas estão empatadas com 39%. O líder do PS perde força enquanto líder da oposição em todas as regiões do país, em todos os grupos etários e em todas as classes sociais. O Presidente do CHEGA, ao contrário de Pedro Nuno Santos, reforçou o estatuto de principal opositor ao Governo de Luís Montenegro no seu próprio eleitorado (72% para 78%) e também no do PS (19% para 26%). Ventura subiu no eleitorado de todos os restantes partidos: no PAN (de 40% para 48%), na IL (de 34%

para 43%), na AD (30% para 40%), no BE (15% para 22%), na CDU (9% para 11%) e no Livre (18 para 20%). Perante estes dados, é hoje possível afirmar que o partido de André Ventura não só cresce a um ritmo astronómico como o nome do Presidente do CHEGA é aquele que vem à mente dos portugueses quando se questiona sobre a liderança da oposição. Através das suas redes sociais, André Ventura aproveitou para agradecer a todos os que o têm apoiado, alegando que "os portugueses já perceberam quem é o único capaz de liderar a oposição" e que "o trabalho árduo dá frutos".

## BRUXELAS QUER FIM DOS APOIOS AOS COMBUSTÍVEIS E AMEAÇA PORTUGAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Comissão Europeia insistiu que o Governo deve retroceder no benefício relativo ao Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP), pedido que vai supervisionar, após ter considerado que o Orçamento do Estado para 2025 (OE2025) não está em conformidade. "A opinião da Comissão sobre o projeto de plano orçamental de Portugal para 2025 é que, no geral, não está totalmente em conformidade com as orientações orçamentais do Conselho", pelo que "convidamos as autoridades portuguesas a tomarem medidas adicionais e necessárias para reduzir totalmente as medidas de apoio energético de emergência", afirma fonte oficial da instituição à agência Lusa. Um dia depois de o executivo comunitário ter então feito alertas sobre o OE2025 relacionados com o apoio aos combustíveis, nomeadamente no que toca a reduções no ISP, a Comissão Europeia avisa que vai, "em conjunto com os Estados-membros, supervisionar a resposta política aos pareceres emitidos terça-feira no âmbito do Semestre Europeu".

**"A opinião da Comissão sobre o projeto de plano orçamental de Portugal para 2025 é que, no geral, não está totalmente em conformidade com as orientações orçamentais do Conselho"**

Este alerta surge também após o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, ter anunciado que o Governo teve em consideração a "nota da recomendação da Comissão Europeia, [mas] neste momento não há a intenção de mexer neste benefício relativo ao ISP". Na terça-feira, a Comissão Europeia divulgou que a proposta de OE2025 "não está totalmente em linha" com as recomendações da União Europeia (UE) por continuar a prever reduções no ISP, descongelando apenas a taxa de carbono.

## MONTENEGRO QUER FAZER "NÚMERO POLÍTICO" EM TORNO DAS PENSÕES



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O líder do CHEGA considerou, no decorrer desta semana, que as propostas de aumentos das pensões apresentadas pela oposição no âmbito da discussão do Orçamento do Estado para 2025 não colocam em causa a sustentabilidade das contas públicas e acusou o primeiro-ministro de fazer um "número político" em torno desta matéria. "Nós temos uma avaliação que é independente, que é feita pela UTAO, que já disse que isso não coloca em causa as con-

**"Aumento das pensões? É só o primeiro-ministro a querer fazer um número político à volta disto e, eventualmente, a tentar criar aqui mais um cenário de crise política"**

tas públicas (...) É só o primeiro-ministro a querer fazer um número político à volta disto e, eventualmente, a tentar criar aqui mais um cenário de crise política", acusou André Ventura no arranque desta semana.

O Presidente do CHEGA respondia a Luís Montenegro que disse, na segunda-feira, haver fatores de incerteza que aconselham prudência no que diz respeito ao aumento das pensões. Face a estas declarações do primeiro-ministro, André Ventura reiterou que o partido viabilizará o aumento extra das pensões proposto pelo PS [à hora de fecho desta edição ainda não tinha tido lugar a votação no Parlamento], alegando que as reformas em Portugal são "miseráveis" e que o partido pretende aprovar qualquer proposta que vá ao encontro da melhoria das condições de vida desta classe social. "O CHEGA vai viabilizar o aumento das pensões, esperando que a nossa proposta seja aprovada porque é a mais ambiciosa. Mas não podíamos, em coerência, inviabilizar as outras propostas que também vão no sentido de aumentar pensões, nomeadamente aquelas que se enquadram dentro da margem orçamental", disse. Segundo Ventura, o CHEGA "vai lutar para aumentar pensões, sejam propostas de esquerda, de direita ou do centro". O líder do CHEGA lembrou que a avaliação da Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTA) confirma que os aumentos sugeridos, tanto pela sua proposta quanto pela do PS, não colocam em risco as contas públicas.

# HOSPITAIS ALERTAM QUE INVERNO E FALTA DE MÉDICOS PODEM IMPEDIR CIRURGIAS



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Os administradores hospitalares alertaram que a procura dos serviços de saúde no inverno pode obrigar os hospitais a desviar meios para acudir doentes urgentes, impedindo-os de assumir cirurgias não urgentes. "É importante termos em conta as variações que possam ocorrer durante os próximos meses, relacionadas com planos de contingência que têm de ser implementados na sequência da maior procura que é própria do inverno, ou até tendo em conta a situação mais complexa de alguns serviços", alertou o presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), Xavier Barreto. O responsável falava à Lusa a propósito de uma portaria, sobre a qual o Diário de Notícias (DN) escreve, que prevê que os hospitais públicos definam, até final do ano, a lista de doentes que ultrapassaram o Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG) nas cirurgias não urgentes e que conseguem operar até agosto, encaminhando os restantes para os setores privado ou social. Como exemplo, Xavier Barreto aponta um serviço que tenha perdido muitas cirurgias nos últimos meses e que

tenha, ao mesmo tempo, uma grande lista de espera: "Seria muito injusto responsabilizá-los por essa lista de espera e pedir-lhes que paguem essas cirurgias ao setor privado". "Nunca podemos perder de vista que quem define salários, condições contratuais e

**"Nunca podemos perder de vista que quem define salários, condições contratuais e condições de carreira não são os hospitais. É a tutela. Se os hospitais têm dificuldade em recrutar médicos isso deve-se também àquilo que não foi feito pela tutela nos últimos anos"**

condições de carreira não são os hospitais. É a tutela", disse o responsável, acrescentando: "Se os hospitais têm dificuldade em recrutar médicos, isso deve-se também àquilo que não foi feito pela tutela nos últimos anos". Xavier Barreto diz que a medida "corre o risco de descapitalizar o Serviço Nacional de Saúde".

Segundo o DN, a portaria, que terá de ser publicada em Diário da República, diz ainda que, a partir do momento em que os hospitais fecharem a lista, esta não pode sofrer alterações com novos doentes. À Lusa, o presidente da APAH diz que este compromisso "inamovível" é impossível de estabelecer, por causa dos planos de contingência dos hospitais: "Se durante o inverno tivermos de realocar cirurgiões, retirando-os da atividade programada para a urgência, ou até se tivermos de adiar cirurgias para ter camas para internar doentes do serviço de urgência, os hospitais não podem ser responsabilizados por isso, porque estão a responder a doentes mais urgentes". Recorda igualmente que, tal como acontece com os vales cirurgia emitidos quando os doentes ultrapassam os TMRG e que podem ser usados no privado, a opção do doente deve prevalecer e muitos utentes preferem manter-se no hospital, onde habitualmente são acompanhados. Este ano, os vales cirurgia estão a ser emitidos, pela primeira vez, quando se atinge 75% do TMRG e o hospital de origem não garante a realização ou o agendamento da cirurgia dentro deste tempo.

# NEM UBER, NEM BOLT. VEM AI UMA PLATAFORMA SÓ PARA MULHERES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Pinker, nova plataforma TVDE, pretende dar segurança às mulheres quando pedem um veículo, que será conduzido exclusivamente por mulheres, disse à Lusa a fundadora do projeto Mónica Faneco. A nova plataforma eletrónica de transporte em veículos descaracterizados assume como principal diferença perante as suas concorrentes a operar em Portugal, Uber e Bolt, só aceitar motoristas do sexo feminino e ser para uso exclusivo de mulheres. "Queremos trazer segurança, confiança às mulheres, nos nossos serviços, sendo uma alternativa ao que já existe", explicou Mónica Faneco, recusando qualificar o serviço das aplicações já a operar em questões de segurança. A plataforma irá para a estrada, inicialmente em Lisboa, prevendo-se depois a expansão para a cidade do Porto e outras localidades. "É uma aplicação 100% portuguesa, que não foi fácil criar de raiz, teve muito investimento, mas conseguimos lidar com tudo de uma forma tranquila e calma para colocar em funcionamento", disse a empresária.

# ESTE ANO JÁ FORAM VIOLADAS 344 MULHERES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Entre janeiro e setembro deste ano, 344 mulheres foram violadas em Portugal, disse à agência Lusa fonte oficial da Polícia Judiciária (PJ). Dados da Judiciária fornecidos no âmbito do Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, indicam que 65% das vítimas de crimes de violação em 2022, 2023 e nos primeiros três trimestres de 2024 são mulheres. Em 2022, a PJ registou 421 mulheres violadas num universo de 630 violações e em 2023 houve 359 casos de mulheres violadas num universo de 551. Sobre o número de mulheres vítimas de homicídio em contexto de violência doméstica há registos de 56 feticídios, entre 1 de janeiro de 2022 e 30 de setembro de 2024. Segundo os dados mais recentes da PJ, foram mortas 15 mulheres nos primeiros três trimestres de 2024 num universo de 18 homicídios em contexto de violência doméstica. Em 2023, foram registados 17 feticídios num total de 22 homicídios.

# BRASILEIRO COM SURTO PSICÓTIÇO ESTÁ NO NOSSO PAÍS E NÃO SE SABE ONDE

FONTE: FOLHA NACIONAL

Um cidadão de nacionalidade brasileira, com "aparente surto psicótico", terá viajado para Lisboa por ter "conhecimento de um caso policial". O alerta foi dado pela família que contactou o Consulado-Geral do Brasil em Lisboa com "carácter de extrema urgência." A família pediu para que o cidadão em questão seja considerado "em situação de perigo para si e para terceiros." "Roga-se a intervenção (...) no sentido de instaurar o respetivo inquérito para a localização do mesmo, bem como se for o caso, promover e providenciar atendimento médico", pode ler-se no e-mail a que o Folha Nacional teve acesso. De acordo com o mesmo e-mail, que não adianta mais informação, o cidadão terá "deixado o hotel em Lisboa" e suspeita-se que esteja a caminho do Algarve, "dado à fotografia publicada na rede social Instagram." Em paralelo, o cidadão publicou ainda uma mensagem a alegar que "precisa de um helicóptero" para cumprir a sua missão "custe o que custar."

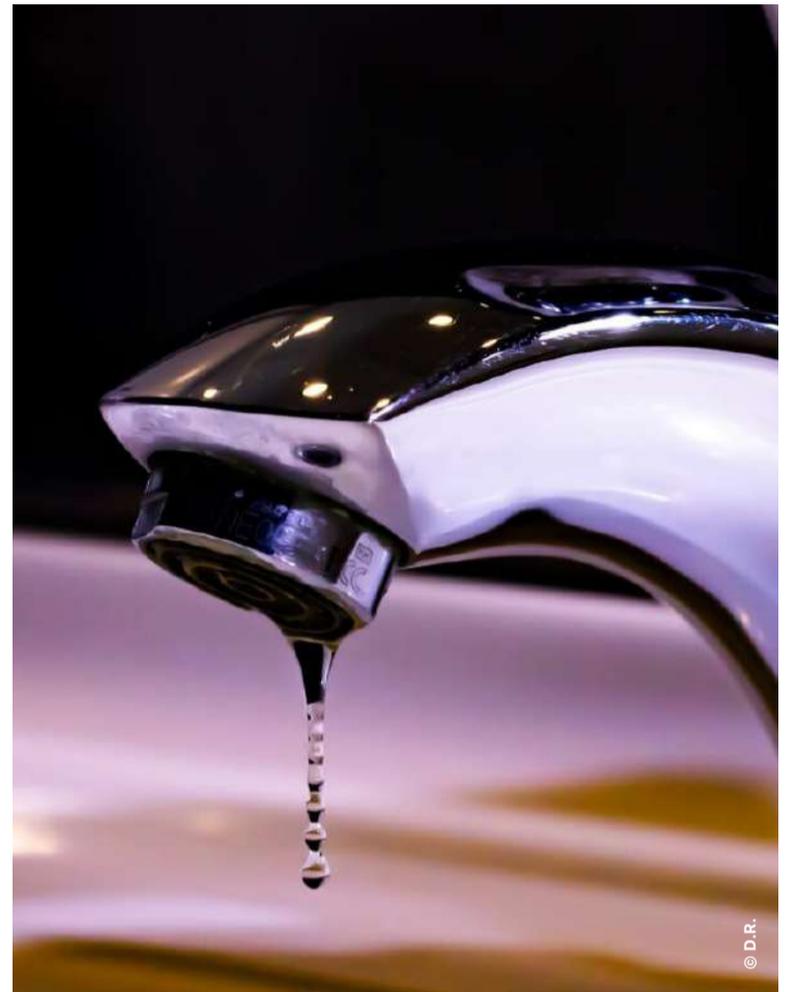
# FATURA DA ÁGUA DIFERE ENTRE CONCELHOS E PODE CHEGAR ATÉ 650 EUROS

FONTE: FOLHA NACIONAL

Um estudo divulgado pela DECO PROTESTE revela uma disparidade no valor pago pela água entre concelhos, que pode atingir os 650 euros. A análise, que abrangeu os 308 municípios portugueses, conclui que “as diferenças nas faturas podem chegar a centenas de euros para o mesmo nível de consumo anual, comprometendo o acesso equitativo a serviços essenciais”. O estudo baseou-se nas tarifas em vigor a junho de 2024, excluindo IVA, a Taxa de Recursos Hídricos (TRH) e a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), sendo consideradas duas situações de consumo

anual: 120 m<sup>3</sup> e 180 m<sup>3</sup>. Nos consumos anuais de 180 m<sup>3</sup>, os cinco concelhos com as faturas mais altas são: Fundão, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Amaran-te e Espinho. Do outro lado da balança, Vila Nova de Foz Côa, Castro Daire, Terras do Bouro, Vila Flor e Vila Nova de Paiva registam os valores mais baixos. No caso de consumos anuais de 120 m<sup>3</sup>, os concelhos onde as faturas são mais elevadas são Amarante, Oliveira de Azeméis, Ovar, Albergaria-a-Velha e Baião. No entanto, os cinco concelhos com os valores mais reduzidos coincidem com os de 180 m<sup>3</sup>: Vila Nova de Foz Côa, Castro Daire, Ter-

ras do Bouro, Vila Flor e Vila Nova de Paiva. A associação de defesa ao consumidor salienta que não há explicação válida para esta disparidade e destaca positivamente a intenção da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) de regulamentar, avaliar e auditar a definição e aplicação de tarifas. “A DECO PROTESTE sempre rejeitou aumentos de preços em sistemas ineficientes ou justificados por fenómenos como a seca ou inundações. Uma maior regulação e consequente harmonização permitirá mais justiça no acesso a serviços essenciais”, afirmou a porta-voz da DECO.



© D.R.

## QUER DORMIR NO PORTO? VAI TER DE PAGAR TRÊS EUROS POR NOITE



© D.R.

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Câmara do Porto anunciou, na terça-feira, que o novo valor da Taxa Municipal Turística, que passa de dois para três euros por pessoa, vai começar a ser aplicado a partir de domingo, 1 de dezembro. “De forma a suportar a despesa associada à procura atual por parte dos turistas, os alojamentos da cidade passam, a partir de 1 de dezembro, a aplicar o novo valor da Taxa Municipal Turística. Dos anteriores dois

euros, cada noite dormida no Porto vai passar a custar três euros por pessoa”, refere a autarquia. Em comunicado, esclarece que “a Taxa Municipal Turística é devida em contrapartida das atividades e investimentos realizados, direta e indiretamente, com a atividade turística na cidade, através da resposta do município à pressão resultante no espaço urbano, designadamente nas infraestruturas e equipamentos públicos, na necessidade de reforço da limpeza urbana, da segurança

de pessoas e bens, da rede de transportes públicos e das condições de mobilidade”. Desta forma, sustenta a autarquia, “procura ser uma contribuição para a sustentabilidade do Porto enquanto destino turístico, ao mesmo tempo que promove uma melhoria da qualidade de vida da população residente”.

**“De forma a suportar a despesa associada à procura atual por parte dos turistas, os alojamentos da cidade passam, a partir de 1 de dezembro, a aplicar o novo valor da Taxa Municipal Turística. Dos anteriores dois euros, cada noite dormida no Porto vai passar a custar três euros por pessoa”**

A taxa é paga por cada pessoa com mais de 13 anos, por noite, até um máximo de sete noites seguidas. Não se aplica, no entanto, em estadias motivadas por atos médicos, situações de despejo ou desalojamento, a portadores de deficiência, a peregrinos em albergues, instalação temporária pelos organismos sociais públicos ou deslocados por razões de conflito nos países de origem.

## AUMENTO DO CRÉDITO MALPARADO ESTAGNOU APESAR DOS JUROS ALTOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As taxas de juro altas têm afetado a qualidade da carteira de crédito dos bancos, mas o “ambiente macroeconómico benigno” permitiu conter o aumento de novos incumprimentos, refere o Banco de Portugal (BdP). “As taxas de juro elevadas têm pressionado os custos de financiamento de empresas e famílias, afetando a qualidade da carteira de crédito do setor bancário. Não obstante, o ambiente macroeconómico benigno permitiu manter os fluxos de novos incumprimentos em níveis relativamente contidos”, lê-se no Relatório de Estabilidade Financeira do banco central divulgado. O BdP precisa que o rácio de NPL (crédito malparado) bruto diminuiu marginalmente no primeiro semestre de 2024, para 2,6% em junho, refletindo uma redução de 0,3% do ‘stock’ total de NPL e um crescimento de 1,3% dos empréstimos ‘performing’ (componente do denominador). A variação do ‘stock’ de crédito malparado decorreu, por um lado, de uma redução de 3,5% no segmento das empresas e, por outro, de um aumento nos

**“As taxas de juro elevadas têm pressionado os custos de financiamento de empresas e famílias, afetando a qualidade da carteira de crédito do setor bancário. Não obstante, o ambiente macroeconómico benigno permitiu manter os fluxos de novos incumprimentos em níveis relativamente contidos”**

segmentos de particulares, tanto para aquisição de habitação (+9,3%) como para consumo e outros fins (+1,9%). Quanto ao aumento dos empréstimos ‘performing’, cerca de metade deveu-se às disponibilidades em bancos centrais e outras instituições de crédito e outra metade aos empréstimos ‘performing’ de ambos os segmentos de particulares. Daqui resultaram “ligeiras variações” nos rácios de malparado bruto dos principais segmentos de empréstimos ao setor privado não financeiro.

# "JUDEUS E GAYS DEVEM TER CUIDADO EM BAIRROS ÁRABES"

FONTE: FOLHA NACIONAL

Barbara Slowik, chefe da polícia de Berlim, na Alemanha, aconselhou judeus e pessoas "abertamente gays" a esconderem a sua identidade e a terem "mais cuidado" em "bairros árabes", uma vez que alguns moradores são hostis e "têm simpatia por grupos terroristas". "Há zonas da cidade, temos de ser honestos, onde aconselharia as pessoas que usam quipá ou que sejam abertamente gays a serem mais cuidadosas", disse Barbara. Segundo Slowik, citada pela Euronews, "há certos bairros, onde a maioria dos residentes é de origem árabe e simpatizam com grupos terroristas. A hostilidade aberta contra os judeus manifesta-se contra pessoas de fé e de origem judaica". Há duas semanas, um clube de futebol juvenil judeu relatou ter sido "caçado" por jovens que carregavam paus e facas, após um jogo num bairro árabe. As vítimas, com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos, foram "cuspidas e insultadas" durante um jogo que ocorreu na mesma noite em que gangues de imigrantes orquestraram ataques a apoiantes do clube israelita Maccabi Tel Aviv, depois de um jogo contra o Ajax, em Amesterdão. A Alemanha tem assistido a um aumento do antissemitismo, com a polícia de Berlim a iniciar, em outubro passado, 6.200 investigações aos crimes de antissemitismo e incitamento ao ódio. Em Neukölln, zona multicultural de Berlim, têm sido registados vários incidentes relacionados com perseguições e violência para com elementos da comunidade homossexual. No início de novembro, o parlamento nacional da Alemanha votou a favor de uma nova resolução contra o antissemitismo.



## OPINIÃO

por PEDRO PESSANHA | DEPUTADO

# UM 25 DE NOVEMBRO PARA MEMÓRIA FUTURA

O 25 de Novembro de 1975 permanece como um marco crucial na história de Portugal, simbolizando a defesa da democracia ocidental contra a ameaça de uma ditadura comunista. Já nem se pode ouvir a esquerda sobre este tema. Na verdade, só falam de Salazar, da PIDE, da "ditadura" e da guerra colonial.

Enfim, um remoer de ódios do comunismo mais rançoso. Em 18 meses, os comunistas mais não fizeram do que se encarniçar contra tudo o que fazia de Portugal grande, uma nação que podia olhar os demais nos olhos, tentando transformar-nos num país pequeno colocado à margem da vida das nações.

Esquecem-se, num exercício de memória seletiva, de falar no período do Vasco Gonçalves, da tragédia da descolonização e no 25 de novembro, claro está.

De facto, após o 11 de março de 1975, o país enfrentava uma escalada de tensões políticas e sociais que colocavam em risco o regime democrático.

Nesse período conturbado, em que a radicalização política era evidente, Álvaro Cunhal, líder do PCP, em 13 de março de 1975, advertiu Mário Soares e o PS, de que teriam de se "juntar a nós" ou seriam "implacavelmente eliminados como a direita".

As nacionalizações massivas afetaram 244 empresas e 3.311 herdades foram ocupadas, refletindo uma tentativa de imposição de um modelo económico socialista.

A 25 de novembro paraquedistas e unidades do COP-CON ocuparam bases aéreas, o Depósito Geral de Material de Guerra, o aeroporto e a RTP, numa tentativa de golpe comunista.

Os Comandos, que perderam no confronto dois militares, liderados por Jaime Neves, foram decisivos para restaurar a ordem, garantir as liberdades fundamentais na rejeição de uma ditadura comunista e na reafirmação dos valores da democracia ocidental.

O 25 de Novembro deve ser lembrado, como o dia em que Portugal escolheu a democracia, alinhando-se com as nações livres do Ocidente e rejeitando firmemente a opressão comunista.

Se o 25 de Abril acabou com a ditadura, o 25 de Novembro trouxe-nos a liberdade!

## RÚSSIA QUER EXCLUIR TALIBÃS DA LISTA DE TERRORISTAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Um grupo de deputados russos apresentou perante a Duma (câmara baixa da Assembleia Federal) um projeto de lei que abre caminho ao reconhecimento do movimento talibã pela presidência da Rússia (Kremlin). O projeto inclui um novo mecanismo para levantar a proibição das atividades de organizações consideradas terroristas, como os talibãs do Afeganistão. Esta medida dependerá de uma decisão judicial que terá por base uma recomendação da Procuradoria-geral da República, desde que a organização renuncie a cometer, apoiar, promover ou justificar ações terroristas. Os planos de Moscovo para excluir os talibãs da lista de organizações terroristas já tinham sido mencionados esta semana pelo secretário do Conselho de Segurança russo, Sergei Shoigu, quando se reuniu com representantes do Governo afegão. Em outubro passado, o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov, também se tinha reunido com o chefe da diplomacia do Governo provisório talibã, Amir Khan Muttaqi.

## SCHOLZ CANDIDATO A CHANCELER NAS ELEIÇÕES ALEMÃS



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Olaf Scholz foi escolhido por unanimidade como o candidato a primeiro-ministro do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD) nas eleições legislativas antecipadas de 23 de fevereiro, anunciou, na segunda-feira, o partido. "Nomeámos por unanimidade o nosso chanceler, Olaf Scholz, como candidato a chanceler nas próximas eleições legislativas", declarou a copresidente do SPD, Saskia Esken, na sede do partido em Berlim, citada pela agência espanhola EFE. O SPD tenciona agora manter-se unido em torno de Scholz, mesmo sendo uma aposta arriscada para o partido que só conta com cerca de 15% das intenções de voto nas sondagens, segundo a agência francesa AFP. A Alternativa para a Alemanha (AfD) segue à frente do SPD com 18%.

## TRUMP QUER REDUZIR IMPRENSA TRADICIONAL NA CASA BRANCA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, tenciona reduzir o peso dos jornalistas dos meios tradicionais na sala de imprensa da Casa Branca e dar mais presença a repórteres "independentes", anunciou o filho Donald Trump Jr. No seu próprio 'podcast', o filho mais velho de Trump disse, na terça-feira, que a presença dos meios tradicionais só se justifica porque "estão ali há muito tempo" e não lhe parece "uma boa ideia em removê-los por completo." "Por que não abrir [a sala] a pessoas que têm mais audiência e mais seguidores?", perguntou Donald Trump Jr., acrescentando que o seu pai considerou esta hipótese como "uma grande ideia". "O meu pai", continuou Donald Trump Jr., "está a ponderar essa possibilidade, devido à forma como a imprensa tradicional o trataram". "O New York Times, por exemplo, mostrou-se adverso a tudo e está a funcionar como o braço de 'marketing' do Partido Democrata", disse. Durante o seu primeiro mandato na Casa Branca (2017-2021), Trump manteve uma relação conflituosa com a imprensa e chegou a qualificar os meios de comunicação como "inimigos do povo".

## GOVERNO ISRAELITA APROVA CESSAR-FOGO NO LÍBANO

O acordo de cessar-fogo no Líbano foi aprovado pelo Conselho de Ministros de Israel, revelou o gabinete do primeiro-ministro israelita. Depois de o Gabinete de Segurança, que reúne os principais ministros e as lideranças militares e do serviço de informações, ter dado luz verde ao acordo com o grupo xiita Hezbollah, mediado pelos Estados Unidos, o Conselho de Ministros reuniu-se e aprovou com dez votos favoráveis e um contra o cessar-fogo, de acordo com o gabinete de Netanyahu.

## PJ DETEVE SUSPEITOS DE INCENDIAR AUTOCARRO EM LOURES

A Polícia Judiciária (PJ) realizou, na quarta-feira, buscas em Loures, no distrito de Lisboa, relacionadas com o incêndio de um autocarro em Santo António dos Cavaleiros, ocorrido em outubro, que feriu gravemente um motorista. Fonte da PJ informou à Lusa que a operação, conduzida pela diretoria de Lisboa, terminou com a execução de vários mandados de busca. Foram detidos vários suspeitos que responderão por coautoria em crimes como homicídio na forma tentada. Alguns têm antecedentes ligados à criminalidade juvenil.

## SAÚDE RESPONSÁVEL POR 76% DO PREJUÍZO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

A saúde foi a área do Setor Empresarial do Estado (SEE) que mais prejuízos acumulou em 2023, num total 993 milhões de euros, o equivalente a 76% do resultado líquido negativo do SEE daquele ano, segundo um relatório do Conselho das Finanças Públicas (CFP), divulgado na quarta-feira. Como resultado, o rácio de endividamento permaneceu elevado, nos 109%, em 2023, e os pagamentos em atraso aumentaram, passando de 17,6 milhões de euros em 2022 para 90,3 milhões de euros em 2023.



## PORTUGAL REAL

# CHEGA SETÚBAL PREOCUPADO COM AS CONTAS DA AUTARQUIA



**A** Câmara Municipal de Setúbal enfrenta atualmente uma grave situação financeira, marcada por uma escalada preocupante nas dívidas aos fornecedores, que têm atingido níveis difíceis de controlar. Este quadro reflete uma gestão pouco sustentável, com despesas significativas em projetos de impacto questionável, como a aplicação de 500 mil euros em rotundas, ou iniciativas de caráter populista, como a pintura de bairros na Bela

Vista, que parecem visar a conquista do voto popular em detrimento do planeamento a longo prazo. Sem uma visão estratégica para o futuro dos municípios, o atual executivo municipal arrisca-se, num futuro próximo, a ter de recorrer ao Fundo de Apoio Municipal, uma medida que comprometeria ainda mais a autonomia financeira da autarquia. O CHEGA Setúbal tem apresentado várias propostas no sentido de uma gestão mais eficaz e virada para as pessoas.

## O Folha Nacional em Portugal



## Cultural

### PORTUGAL DOS PEQUENITOS EM COIMBRA VAI SER EXPANDIDO

O Portugal dos Pequenitos, em Coimbra, vai ter uma nova área dedicada à arquitetura contemporânea, num investimento de sete milhões de euros que inclui obras de Souto Moura, Siza Vieira e Koolhaas. Inaugurado em 1940, o parque vai contar com cinco novos monumentos à escala das crianças.

### PARQUES DE SINTRA SÃO OS MELHORES DO MUNDO EM CONSERVAÇÃO DESDE 2013

A Parques de Sintra-Monte da Lua foi distinguida nos World Travel Awards, na categoria de 'Melhor Empresa do Mundo em Conservação', pelo 12.º ano consecutivo, anunciou a sociedade que gere os monumentos e parques sintrenses.

### ÚNICO PAI NATAL CERTIFICADO DA PENÍNSULA IBÉRICA É PORTUGUÊS

Carlos Rocha, conhecido como 'Jackas', é o único Pai Natal certificado da Península Ibérica e é ator, professor de animação e expressão e fundador do grupo de teatro infantil 'Arlequim e do Museu do Brincar', em Vagos. Em dezembro, levará uma mensagem de boas festas e uma 'prendinha' didática às crianças.

## Insólito da Semana

### 'ALCE SLALOM'

E se a modalidade 'slalom' de esqui passasse a envolver carros, em vez das famosas bandeiras? Aconteceu numa oficina da BMW, na Suécia, onde os emblemáticos carros da marca alemã serviram de barreiras para a fuga de um alce, bem ao estilo do esqui alpino (slalom). O incidente ocorreu quando o animal invadiu a oficina e, assustado por ficar preso entre os carros, tentou escapar da melhor maneira que conseguiu. O rasto de destruição deu um prejuízo de mais de 20 mil euros.

CANAL DE DENÚNCIAS

**DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!**

**euvi!**

O canal seguro e confidencial para o cidadão. Envia-nos a tua denúncia através do e-mail [euvi@folhanacional.pt](mailto:euvi@folhanacional.pt)



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 27 600 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe Online ►

